



# **Relatório Anual**

## **Setembro 2016 / Agosto 2017**

➤ APRESENTAÇÃO, MENSAGEM E ATIVIDADES DA PRESIDÊNCIA	01
➤ ATIVIDADES DA SECRETARIA DE APOIO AO ESTUDANTE DE ENGENHARIA (SAE)	06
➤ RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO	08
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS	12
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES SOCIAIS	15
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES CULTURAIS E CÍVICAS	17
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES DA SEDE CAMPESTRE	20
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	21
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	25
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES PATRIMONIAIS	30
➤ RELATÓRIO DA DIRETORIA DE ATIVIDADES FINANCEIRAS	35
➤ PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES / DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS	
➤ PARECER DO CONSELHO FISCAL	



**RELATÓRIO ANUAL  
2016-2017**

## **Relatório Anual da Diretoria do Clube de Engenharia**

**Presidência :** Pedro Celestino da Silva Pereira Filho - Presidente  
Sebastião José Martins Soares - 1º Vice-Presidente  
Márcio João de Andrade Fortes – 2º Vice-Presidente

### **➤ Apresentação, Mensagem e Atividades da Presidência**

Em atendimento ao disposto no Estatuto do Clube de Engenharia, a Presidência tem a satisfação de apresentar o Relatório Anual das atividades da Diretoria da entidade, correspondente ao período de setembro de 2016 a agosto de 2017, o segundo ano de sua gestão.

Esta Diretoria, integrante da chapa Engenharia e Desenvolvimento eleita em agosto de 2015, apresenta neste relatório o balanço de suas atividades, constituindo sua prestação de contas aos associados.

A crise institucional do país, que já se encontrava instalada a mais de um ano, agravou-se neste último período e alcança os três poderes da República. Foram afastados a Presidente da República e o Presidente da Câmara Federal. Inúmeros Senadores e Ministros de Estado são investigados, e o Judiciário encontra-se dividido, com atitudes e decisões erráticas, criminalizando a política e politizando o crime.

O cenário atual é de grandes incertezas. As instituições que compõem o estado democrático de direito estão enfraquecidas e a Democracia fortemente ameaçada

\*\*\*\*\*

Está em curso um retrocesso nos direitos sociais assegurados à população brasileira, com alterações profundas nas leis trabalhistas e na caracterização do trabalho escravo; com a pretendida reforma da Previdência Social; na educação básica e superior; na saúde pública; no saneamento básico e na segurança pública.

Esse contexto é muito agravado por Emenda Constitucional que congela, por vinte anos, os gastos governamentais reduzindo, em termos reais, as despesas correntes do Estado e mantendo intocados os gastos para o pagamento dos juros da dívida pública, que se encontram em nível dentre os mais elevados do mundo.

\*\*\*\*\*

O desmonte do Estado e a liquidação do Brasil estão em curso, com a venda de ativos da Petrobras e o enfraquecimento do BNDES, abandonando sua atuação estratégica no apoio e fomento à realização de investimentos produtivos, prioritários para o desenvolvimento brasileiro. Tal enfraquecimento constitui providência que resulta na facilitação do sistema financeiro, que não gera riqueza nem os empregos necessários à população. A privatização da Eletrobras transferirá para interesses privados e externos o controle da água, dos reservatórios e do próprio Sistema Interligado, em todo o território brasileiro. Além da alienação dessas empresas, projetos e atividades – estratégicas para assegurar a soberania nacional no setor – a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica terão seus preços definitivamente caracterizados como os de uma commodity, elidindo sua natureza efetiva de uma utility.

\*\*\*\*\*

A crise econômica que se abate sobre o Brasil decorre, principalmente, de políticas equivocadas que mantêm os juros internos muito elevados e o preço do câmbio muito reduzido. Essa combinação resulta em significativo obstáculo para a realização de investimentos produtivos e em enorme incentivo para as aplicações financeiras.

Ao empresário brasileiro cria-se a oportunidade para se tornar rentista e os investidores/fundos financeiros externos, especulativamente, entram e saem do sistema econômico-financeiro brasileiro. Essa volatilidade, e o elevado rendimento das aplicações financeiras, fazem com que o país se torne um atraente “paraíso financeiro”.

Tal cenário gera elevado desemprego e promove o desmonte de setores industriais inteiros, como o de construção naval e o de fabricação de máquinas e equipamentos.

Outro aspecto negativo dessa situação é a perda de autonomia e auto determinação, sobretudo porque ela ocorre simultaneamente com retrocessos importantes na gestão da política externa do governo atual, que explicitamente promove nossa inserção subordinada no contexto geopolítico internacional.

\*\*\*\*\*

A engenharia brasileira conquistou nos últimos sessenta anos uma capacitação extraordinária que a projeta, com sucesso, inclusive no mercado internacional. No entanto enfrenta, no Brasil, dificuldades diversas. Desde a falácia dos acordos de leniência que não se concretizaram satisfatoriamente, são alijadas das contratações para a prestação de serviços à Petrobras, que as substitui contratando, exclusivamente, empresas estrangeiras para executar expressivo volume de projetos e serviços. Hoje busca-se abrir o mercado às empresas estrangeiras criando também a possibilidade de para cá migrarem expressivos contingentes de profissionais de engenharia, quando aqui, já se eleva a mais de 50.000 o número de engenheiros desempregados.

Existe um importante encadeamento entre ciência-tecnologia & inovação-engenharia-desenvolvimento econômico e social autônomo. Assim sendo, grandes oportunidades se abrem para levarmos o Brasil a posições protagonistas no contexto internacional, durante este Século XXI. Existem possibilidades significativas, tais como: **(i)** as extensas cadeias produtivas a montante e a jusante da exploração do petróleo do Pré-Sal; **(ii)** o desenvolvimento da indústria de bens de capital, seriados e sob encomenda, para a agricultura e a indústria 4.0.; **(iii)** igualmente, para o desenvolvimento e produção de insumos agrícolas – fertilizantes e defensivos – com características não agressivas ao meio ambiente; **(iv)** para atender às necessidades de ampliar os investimentos no campo nuclear, especialmente no enriquecimento de urânio para a produção de combustível para geração de energia elétrica e para o submarino nuclear, dentre muitas outras.

Como se vê, a crise das empresas de engenharia brasileiras manifesta-se de forma violenta e muito pernicioso para o desenvolvimento econômico soberano, sustentável e socialmente inclusivo do Brasil, neste século. Que os corruptos sejam condenados, mas preservando as estruturas empresariais da engenharia brasileira.

\*\*\*\*\*

O Clube de Engenharia, pela sua História de lutas e enfrentamentos, tem colocado o foco de sua atuação nessas questões e tem se empenhado, com sucesso, na articulação plural de organizações da sociedade civil – especialmente de empresários e de trabalhadores, academia, ciência & tecnologia – compondo alianças, promovendo

eventos, abrindo espaços para o combate contra tal enredo perverso. Nesse sentido destacam-se, dentre outras, as ações empreendidas ao longo do exercício objeto deste Relatório.

(i) Articulações com entidades acadêmicas, com organizações representativas dos profissionais e das empresas de engenharia, sobre questões relacionadas com **Engenharia e Desenvolvimento**, cabendo mencionar a COPPE/UFRJ, no Rio de Janeiro; o Clube de Engenharia de Alagoas, em Maceió; o CREA/MG, em Belo Horizonte; o CREA/MS, em Campo Grande; na Faculdade de Engenharia e Agrimensura, em Pirassununga/SP; um Seminário com a AEPET no Rio de Janeiro; na semana de engenharia e agronomia (SOEA) em Foz do Iguaçu/PR e em Belém/PA, a Academia Nacional de Engenharia (ANE), no Rio de Janeiro; com a Frente Nacional dos Engenheiros (FNE), em Barra Bonita/SP; com o Sindicato dos Engenheiros (SENGE) e com a FISENGE, no Rio de Janeiro; no 10º ICEC 2016 (Engenharia de Custos e Gestão de Projetos), no Rio de Janeiro; na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro; na SEAERJ, buscando a formação da Frente Parlamentar perla Engenharia, no Rio de Janeiro; com o Centro Celso Furtado, no Congresso Internacional por ele promovido em Manaus/AM e em sua Assembleia Geral, no Rio de Janeiro.

(ii) Eventos promovidos pelo Clube de Engenharia, ou com o seu apoio, para tratar da questão do **Desmonte do Estado** e das empresas estatais brasileiras. Neste item incluem-se também a participação em Audiências Públicas promovidas pelo poder legislativo e presididas por Senadores e Deputados Federais. Podem ser citados:

- seminário sobre o tema "O Petróleo, a Petrobras e o Pré-Sal", durante dois dias e com a participação de empresários, engenheiros, economistas e advogados organizado pela DPG (Divisão Técnica de Petróleo e Gás) e pela Presidência;

- diversos encontros para debater a questão do conteúdo local nos investimentos para a exploração do Pré-Sal, realizados no BNDES, na COPPE/UFRJ e no próprio Clube de Engenharia; neste último caso, contando inclusive, com a participação destacada de Gerente Executivo da Petrobras;

- especificamente contra a privatização da Eletrobrás, articulação com representações sindicais de trabalhadores do setor elétrico realizadas no SENGE/RJ e no próprio Clube de Engenharia. Também, manifestação do Clube de Engenharia questionando aspectos da privatização do setor elétrico, apresentada em resposta às Consultas Públicas nº 32 e 33, do MME. Tais consultas tratam, respectivamente de: "Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro" e "Aprimoramento do Marco Legal do Setor Elétrico". Igualmente, preparação em conjunto com o ILUMINA de representação às Procuradorias Federais de 11 Estados, onde se situam unidades do setor elétrico, apresentando argumentos contrários à privatização da Eletrobrás;

- lançamento de Manifesto da Frente Parlamentar da Engenharia, articulada com o Deputado Ronaldo Lessa;

- evento sobre a Auditoria Cidadã da Dívida Pública, realizado por Maria Lúcia Fatorelli, no Clube de Engenharia, e participação em Seminário realizado pelo IE/UFRJ sobre "O Futuro do Desenvolvimento", em homenagem ao Prof. Luciano Coutinho, ex-presidente do BNDES.

**(iii)** Ainda, e especificamente, no tocante à participação em Audiências Públicas no âmbito do legislativo federal, cabe mencionar a participação da Presidência: **(a)** Audiência Pública nº 42, presidida pela Senadora Gleisi Hoffmann, sobre a PEC 55/2016, que congela os gastos correntes do Tesouro Nacional por vinte anos; **(b)** Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa, presidida pela Deputada Flávia Moraes, para discutir a importância da engenharia para o desenvolvimento nacional (duas vezes); **(c)** Audiência Pública realizada pela Comissão Mista, presidida pelo Senador Lindbergh Farias, sobre a MP 777/2017 que substitui a taxa de juros subsidiada (TJLP) por taxa de juros de mercado (TLP) cobrada pelo BNDES em seus financiamentos e também trata de outras questões referentes às fontes de recursos públicos destinados ao BNDES; **(d)** Finalmente cabe mencionar a participação do Presidente do Clube de Engenharia no lançamento do Manifesto à Nação Brasileira, em junho de 2017, no Teatro Casa Grande, no Rio de Janeiro.

**(iv)** No âmbito **Regional e Local** também foi intensa a participação do Clube de Engenharia que atuou juntamente com Câmara Metropolitana de Integração Governamental, realizando um programa de Seminários tratando de questões específicas que afetam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Participou de reunião no COMPUR, sobre mobilidade urbana, e na sede da SEAERJ, sobre os temas: "Como Viabilizar a Plataforma Logística Internacional" e "Como Promover a Integração dos Modais de Transportes (física, operacional e tarifária)".

Também realizou debates sobre a privatização da CEDAE em evento promovido com a participação de Deputados Estaduais, bem como o aprofundamento dos estudos sobre a situação da SABESP (São Paulo) e da COPASA (Minas Gerais). Desses estudos e aprofundamentos resultaram dois posicionamentos do Clube de Engenharia, aprovados por seu Conselho Diretor, sobre a "Organização, Exploração e Prestação de Serviços de Utilidade Pública" e "Manifestação do Clube de Engenharia sobre a Privatização da CEDAE".

Como se constata a evolução da crise brasileira polarizou as atividades do Clube de Engenharia, em especial da sua Presidência e, dessa forma, a entidade muito avançou no cumprimento do programa de trabalho sufragado nas urnas em 2015. Cumpriu também as atividades dos Grupos de Trabalho organizados no ano anterior, tendo apresentado resultados os que tratavam do setor elétrico, da mobilidade urbana, dos recursos minerais, do saneamento básico, da formulação de plano estratégico nacional e sobre o setor de petróleo e gás.

\*\*\*\*\*

Na sequência apresentamos os Relatórios de cada Diretoria evidenciando o extenso e fecundo trabalho por elas desenvolvido. Cabe destacar os informes sobre a situação econômico-financeira do Clube decorrentes da crise que nos assola e que repercute mais intensamente neste Estado e nas atividades que desenvolvemos no setor de locação de salas e conjuntos comerciais, de nosso edifício sede, em ponto privilegiado da Cidade do Rio de Janeiro. Apesar disso estamos dando continuidade à manutenção desse patrimônio imobiliário, cumprindo o que temos chamado de Plano B.

Desejamos nesta oportunidade registrar e agradecer a todos os nossos colaboradores pela eficiência e dedicação com que se houveram, na realização das atividades de administração e gestão de nossa entidade centenária. Sem tal apoio e contribuição teria sido impossível realizar tudo o que está relatado neste documento. Muito obrigado a todas e a todos.

Para finalizar esta mensagem queremos também destacar a importância da **Unidade** que concretizamos no pleito de 2015 e fortalecemos neste exercício. Enfatizamos que unidade não significa necessariamente unanimidade nem a adoção de uma filosofia de gestão de “pensamento único”. Fundamenta-se no debate, aberto e plural, de diferentes pontos de vista, na construção dos consensos possíveis e na implementação de ações que nos permitam contribuir positivamente para a História do Clube de Engenharia.

## **Relatório das Atividades da Secretaria de Apoio ao Estudante de Engenharia (SAE)**

**Coordenador:** Conselheiro José Stelberto Porto Soares

A Secretaria de Apoio ao Estudante de Engenharia (SAE) criada no início desta gestão teve, em seu segundo ano de existência, uma atividade diversificada e intensa alcançando resultados muito importantes. Cumpriu plenamente sua missão de abrir espaços, técnicos e políticos, para tratar das questões pelas quais os jovens estudantes lutam, bem como aproxima-los das discussões sobre a engenharia nacional, integrando-os nesse universo.

As diretrizes de sua atuação foram observadas, destacando-se as atividades a seguir.

**(i)** Visitas do Presidente e/ou do Coordenador, juntamente com o Secretário, a escolas de engenharia, de universidades públicas e privadas, no Rio de Janeiro, Niterói, Nova Friburgo e Macaé, com o objetivo de apresentar o Clube de Engenharia, detalhando a contribuição, que historicamente vem sendo oferecida pelo Clube, para a formulação de políticas públicas, pelas autoridades governamentais dos diversos níveis federativos. E, também, de debater sobre o que a sociedade brasileira espera da atuação dos profissionais de engenharia na construção da grande nação que podemos ser neste Século XXI.

**(ii)** A articulação, organização e realização de visitas técnicas dos estudantes a importantes empresas e/ou empreendimentos, destacando-se a ida a Angra dos Reis/CNAAA (Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto) - três visitas sucessivas para três turmas diferentes de estudantes; à CEDAE, na estação de tratamento d'água do Guandu e na elevatória do Lameirão (igualmente, três visitas para três turmas); ao MAGLEV, veículo sobre levitação magnética, com tecnologia desenvolvida pela COPPE/UFRJ, onde opera uma unidade protótipo.

**(iii)** O apoio à realização, e participação ativa, em encontros de estudantes de engenharia, de envergadura nacional e regional. Nesses casos destacam-se: o Encontro Nacional do I3E, realizado em meados de junho de 2017 com a participação de trezentos estudantes de todo o país, nas áreas de elétrica e eletrônica; o 1º Encontro Fluminense de Estudantes de Engenharia, realizado em agosto de 2017, com patrocínio e extensa participação do Clube de Engenharia e contando, inclusive, com palestras proferidas por ex-Presidente, Diretores e Conselheiros.

**(iv)** O apoio e a participação no Primeiro Workshop de Propulsão e Operação de Foguetes, realizado pelo GFRJ, IBA e COBRUF, no início de abril de 2017, durante dois dias, no Edifício Sede e na Sub Sede da Zona Oeste. Cabe registrar que o GFRJ conquistou, no final do mesmo mês e com o apoio de Clube/SAE, o pódio em lançamento de sucesso realizado em Curitiba, PR.

Em agosto, já no final do exercício 2016/17, foi realizado, com o apoio da SAE, teste estático pelo GFRJ, para validação do motor.

Cabe observar que a SAE criada nesta gestão com os objetivos já amplamente divulgados, tem ainda um grande desafio, qual seja: tão importante quanto chegar aos estudantes é conseguir que os mesmos permaneçam no Clube. Este desafio será vencido se as estruturas do Clube funcionarem com afinco no sentido de acolher os estudantes, com muito interesse, abrindo espaços para sua participação e integração. A propósito, cabe registrar que nesse exercício foram admitidos 744 sócios aspirantes.

Nesse sentido é necessário que as DTEs acolham os estudantes que optaram por cada uma delas, o que ainda precisa ser implementado. Seria desejável também que os trabalhos de fim de curso de graduação, mestrado e doutorado pudessem ser apresentados, primeiramente à DTE mais afim ao tema abordado, e quando for o caso, a outras que caibam. A DRHS já recebeu uma colega recém formada que apresentou seu trabalho sobre os piscinões estando programadas apresentações de trabalho de uma recém formada na graduação e outra de mestrando.

Também registramos que seria importante que as DTEs atribuíssem responsabilidades aos sócios aspirantes.

Como se vê na lista de atividades da SAE informada neste documento, inúmeras visitas que têm sido realizadas necessitam que as DTEs também acompanhem, deslocando membros para isto, bem como atendam a outras atividades demandadas pelos estudantes. Neste caso vemos a futura competição de estruturas de macarrão a ser realizada com a DTE de Construção e a disputa de robótica.

## **Relatório das Atividades de Comunicação**

**Coordenador:** Diretor Carlos Antonio Rodrigues Ferreira

Fruto do trabalho permanente que privilegia um sistema de comunicação que trata com o mesmo empenho jornal, informes, Portal e redes sociais é crescente a ação integrada das mídias do Clube de Engenharia. Esse esforço conjunto, em especial a partir do maior investimento na WEB, resulta em significativa ampliação da área de abrangência das notícias e artigos veiculados.

O acompanhamento e a atenção do Conselho Editorial dinamiza as pautas, garante a qualidade dos conteúdos, a oportunidade dos temas e a busca de equilíbrio dos debates locais e nacionais, mesmo quando são grandes as mudanças na conjuntura, como as atuais.

O monitoramento mensal do desempenho das redes sociais e do Portal permite a avaliação crítica e a definição de diretrizes para a qualificação cada vez maior da informação. Ao mesmo tempo, identifica focos de interesse de internautas, que embora não determinantes, são levados em consideração na definição dos temas a serem abordados.

O esforço conjunto de divulgar ideias, projetos, ações e campanhas para a mídia externa tem confirmado maior visualização do Clube de Engenharia no cenário nacional com o crescimento da projeção e inserção do Clube nos veículos de comunicação dos mais diversos segmentos.

São ainda relevantes os seguintes registros:

1. O Jornal do Clube de Engenharia, além de receber demandas crescentes de espaços para publicação de notícias e artigos, recebe entusiasmados elogios, o que é um reflexo de que cumpre seu papel de subsidiar o debate junto a uma parcela da sociedade.

2. Na mesma proporção que é reduzida a tiragem do jornal impresso, a versão eletrônica amplia o seu alcance. O link das matérias publicadas no Portal constam da edição do jornal impresso, impulsionando o alcance das duas mídias.

3. A divulgação do Relatório de Monitoramento de Redes Sociais e Portal do Clube de Engenharia para a diretoria e o Conselho Editorial tem gerado maior aproximação de todos, criando nova dinâmica com análises críticas e propostas que colaboram institucionalmente com a consolidação das ações na área de comunicação.

**A seguinte tabela de dados mensais das redes sociais de setembro de 2016 a agosto de 2017.**  
**Principais métricas avaliadas e impactos destacados**

	2016												2017												
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	
<b>Portal do Clube de Engenharia</b>																									
Sessões	8.555	9.036	9.211	9.164	19.009	8.549	9.996	8.669	11.185	7.667	7.135	8.675													
Usuários	6.114	6.732	6.419	6.936	15.591	6.528	7.347	6.391	8.499	5.361	4.908	6.230													
Visualizações de página	21.631	22.718	23.179	18.444	33.510	20.058	24.708	20.015	25.298	19.182	18.294	21.489													
Páginas / sessão	2,53	2,51	2,52	2,01	1,76	2,35	2,47	2,31	2,26	2,5	2,56	2,48													
Taxa de rejeição	61,78%	62,72%	59,91%	69,87%	78,06%	67,33%	63,16%	65,90%	66,75%	64,16%	61,78%	62,85%													
Porcentagem de novas sessões	66,11%	69,15%	63,62%	70,58%	78,70%	69,04%	67,72%	66,99%	70,40%	63,60%	62,37%	65,80%													
Quantidade de notícias publicadas	20	15	18	28	17	14	16	33	14	32	16	32													
Quantidade de eventos divulgados	10	7	15	3	2	3	8	11	14	18	4	8													

	2016												2017												
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	
<b>FACEBOOK</b>																									
Média alcance mensal	22.226	20.171	232.988	37.907	120.173	38.596	42.148	22.051	19.189	27.287	53.184	57.132													
Pico de alcance (post de > alcance)	24.634	3.555	41.871	27.869	47.023	10.697	20.874	9.369	10.012	12.974	9.623	7.924													
Compartilhamentos	502	370	810	454	1614	633	1.024	472	337	460	272	464													
Total de curtidas nos posts	873	551	661	714	1891	1310	1.655	1.379	1.204	1.513	1364	1945													
Total de novas curtidas na página	110	93	2421	644	2451	2.021	1.214	132	66	117	488	134													
Total de posts publicados	81	81	87	61	70	73	87	79	88	91	90	95													
Total de posts com link para o Portal	23	19	20	18	7	14	17	18	15	26	23	24													
<b>TWITTER</b>																									
Seguidores	3967	3986	4028	4046	4100	4.172	4.244	4.293	4.336	4.386	4.430	4.498													
Twits	84	82	73	58	58	71	81	69	81	85	88	91													
Retweets	85	71	58	58	58	102	74	45	68	68	53	53													
Curtidas	95	102	97	72	94	112	110	96	120	129	100	103													

		2017											
		2016						2017					
		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
<b>YOUTUBE</b>													
Visualizações		6.468	6.941	15.630	5.195	4.663	4.977	5.999	8.351	6.572	5.494	5.086	6.758
Inscrições		61	81	189	48	64	75	89	115	77	75	71	97
Curtidas		43	84	248	69	59	55	61	142	88	76	77	101
Vídeos		1	8	7	15	2	0	20	4	1	2	3	5
<b>LINKED IN</b>													
Seguidores		155	167	185	196	212	222	235	248	254	267	286	305
Postagens		16	18	15	9	11	14	13	10	14	26	18	21
Impressões (Qts viram na rede)	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	2.892	5.180	5.175
Interações (Likes, shares, comments)	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	31	64	52
Cliques em posts	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	45	94	54
Pico de impressões (post)	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	521	1214	924

No Portal e nas redes sociais, de modo geral, os canais do Clube de Engenharia vêm registrando bom desempenho, com resultados estáveis e conquistas gradativas, consolidadas ao longo do tempo. Praticamente todos os indicadores do Portal registraram alta em agosto de 2017, último mês coberto por este relatório.

O Portal manteve a média mensal de 9.737 sessões no período de setembro de 2016 a agosto de 2017. Trata-se de um patamar elevado para um Portal institucional. A média é superior à registrada tanto em 2015 (8.175), quanto em 2016 (8.883). Em 2017, a média mensal é ainda maior: 10.111 sessões entre janeiro e agosto.

Os leitores do Portal mantêm frequência relativamente constante, o que aponta para uma comunidade cativa, de hábitos regulares. Eventualmente o Portal tem acessos alavancados por fatores externos, concentrados em uma data ou período relacionado a um conteúdo específico, como ocorreu em janeiro de 2017. Artigos de interesse político vinculados a temas da engenharia nacional elevam o número de sessões. Pautas específicas como temas ligados ao BNDES historicamente também alavancaram os números.

Outra conquista digna de nota é a repercussão em sites de notícias. As ações do Clube de Engenharia e seu presidente Pedro Celestino, têm chamado a atenção do site do Senado, que só em 2017 os citou em sete matérias.

Nas quatro redes sociais monitoradas, levando-se em conta todo o período mostrado acima, o desenvolvimento é positivo. 2017 parece apontar para um crescimento com menores picos, mas mais estável e com uma média relativamente alta de alcance mensal.

Por sua vez, os números relativos ao Twitter são mais estáveis, com crescimento constante em seguidores. O mesmo ocorre com os seguidores do Clube no Linked In, cujos índices dos três últimos meses apresentam alta e apontam para um maior interesse pelo conteúdo publicado.

A ampliação de seguidores nas redes sociais, além do crescimento do Clube de Engenharia, como referência em buscas na WEB, é resultado também do permanente esforço coletivo de divulgação via mailing, atualizado mensalmente, enviado, entre outros, a veículos de comunicação, Congresso Nacional, órgãos públicos com interesses afins, instituições de ensino, estudantes que integram a SAE e autoridades e especialistas entrevistados nas mídias do Clube de Engenharia.

Durante a semana de 23 de abril a 03 de maio de 2017, visando uma análise comparativa do desempenho do Clube de Engenharia nas redes sociais, analisamos os canais de um grupo de cinco instituições cuja área de atuação é similar ou relacionada à do Clube, com presença em algumas ou todas as redes em que o Clube está representado: CREA-RJ, Federação Nacional dos Engenheiros (FNE); Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge); Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro (Senge-RJ); e Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro (Seaerj).

Apenas o CREA-RJ e a FNE estão presentes nas quatro redes sociais em que operamos (Facebook, Twitter, Youtube e LinkedIn). O Clube de Engenharia possui indicadores bastante "competitivos", sendo o campeão de seguidores no Twitter e de visualizações no Youtube, e não tendo ainda conquistado a liderança nas outras redes.

## **Relatório da Diretoria de Atividades Técnicas – DAT**

**Diretores:** Artur Obino Neto  
Carlos Antonio Rodrigues Ferreira  
João Fernando Guimarães Tourinho  
Márcio Patusco Lana Lobo

### Objetivo

Este relatório tem, por objetivo, relacionar as principais atividades realizadas pela Diretoria de Atividades Técnicas, no período de set/2016 a ago/ 2017.

Trata-se de um esforço conjunto dos integrantes da Diretoria de Atividades Técnicas do clube de engenharia, no sentido de realizar um balanço da atual gestão no referido período.

### ➤ **Conselho Coordenador das DTEs**

O Conselho Coordenador das DTEs é constituído por Diretores de Atividades Técnicas e por membros das Comissões Executivas das Divisões Técnicas (CHEFE, SUBCHEFE E SECRETÁRIO), tendo realizado 06 (seis) reuniões, incentivando e coordenando diversas atividades, como reuniões, palestras, seminários, cursos e atividades afins.

#### Divisão Técnica de Ciência e Tecnologia – DCTEC

Chefe: Ricardo Khichfy

Sub-Chefe: Clóvis Augusto Nery

Secretários: Iara Maria Linhares Nagle; Luiz de Araújo Bicalho

#### Divisão Técnica de Construção – DCO

Chefe: Luiz Carneiro de Oliveira

Sub-Chefe: Manuel Lapa e Silva

Secretários: Antero Jorge Parahyba; Flávio Ferreira Coutinho e Robson Luiz Gaiofatto

#### Divisão Técnica Eletrônica e Tecnologia da Informação – DETI

Chefe: Jorge Eduardo da Silva Tavares

Sub-Chefe: Márcio Patusco Lana Lobo

Secretário: Luiz Pinto de Carvalho

#### Divisão Técnica de Energia – DEN

Chefe: Mariano de Oliveira Moreira

Sub-Chefe: Marco Aurélio Lemos Latgé

Secretários: Antônio Gerson Ferreira de Carvalho e Regina Conceição Corrêa da Silva  
Moniz Ribeiro

#### Divisão Técnica de Manutenção – DMA

Chefe: Ivanildo da Silva

Sub-Chefe: Itamar Marques da Silva Junior.

Secretário: Eduardo Augusto Nunes Feital

#### Divisão Técnica de Engenharia de Segurança – DSG

Chefe: Estellito Rangel Júnior

Sub-Chefe: Aloísio Celso de Araújo

Secretário: Jorge Luiz Alves  
Divisão Técnica de Engenharia do Ambiente - DEA  
Chefe: Paulo Murat de Sousa  
Sub-Chefe: Anibal Pereira de Azevedo  
Secretários: Fábio da Silva Bahiense; Hugo Karan de Lima; José Leonel Cortez Diniz  
Rocha Lima; Regina Helena César Maldonado e Telma Salesa Santana da Silva

Divisão Técnica de Engenharia Econômica – DEC  
Chefe: Kátia Maria Farah Arruda  
Sub-Chefe: Francisco Antônio Viana de Carvalho  
Secretário: Mário Augusto Pitanguieira Borges e Rubens Mascarenhas da Gama

Divisão Técnica de Engenharia Industrial – DEI  
Chefe: Nilo Ruy Corrêa  
Sub-Chefe: Newton Tadachi Takashina  
Secretário: Lidinei Sergio Mesquita Neri

Divisão Técnica de Engenharia Química – DTEQ  
Chefe: Maria Alice Ibañez Duarte  
Sub-Chefe: Simon Rosental  
Secretários: Pedro Igor Veillard Farias e Wilson Barbosa de Oliveira

Divisão Técnica de Estruturas – DES  
Chefe: Antero Jorge Parahyba  
Sub-Chefe: Roberto Possollo Jermann  
Secretário: Robson Dutra da Veiga

Divisão Técnica de Exercício Profissional – DEP  
Chefe: Jorge Luiz Bitencourt da Rocha  
Sub-Chefe: Fátima Sobral Fernandes  
Secretário: José Alexandre dos Santos

Divisão Técnica de Formação do Engenheiro – DFE  
Chefe: Fernando José Corrêa Lima Filho  
Sub-Chefe: Mathusalecio Padilha  
Secretários: José Jorge da Silva Araújo e Ottilio Guernelli Junior

Divisão Técnica de Petróleo e Gás - DPG  
Chefe: Paulo Cesar Smith Metri  
Sub-Chefe: Fernando Leite Siqueira  
Secretários: Abilio Valerio Tozini e Affonso Paulo Gilano de Mello

Divisão Técnica de Geotecnia – DTG  
Chefe: Manuel de Almeida Martins  
Sub-Chefe: Ian Schumann Marques Martins  
Secretários: Carlos Araújo Ferdinand Jordão; Newton dos Santos Carvalho e Rachel Guerreiro Basílio Costa Genzani

Divisão Técnica de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS  
Chefe: Ibá dos Santos Silva  
Sub-Chefe: José Stelberto Porto Soares  
Secretários: Arciley Alves Pinheiro e Wilson Frota e Silva

Divisão Técnica de Recursos Minerais – DRM

Chefe: Ana Maria Netto

Sub-Chefe: Pedro Henrique Vieira Garcia

Secretários: Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta e Pedro Igor Veillard Farias

Divisão Técnica de Recursos Naturais Renováveis – DRNR

Chefe: Jorge Luiz Paes Rios

Sub-Chefe: Gerson Luiz Soriano Lerner

Secretário: Felipe da Costa Brasil

Divisão Técnica de Transporte e Logística – DTRL

Chefe: Uiara Martins de Carvalho

Sub-Chefe: Fernando Luiz Cumplido Mac Dowell da Costa

Secretários: Alcebíades Fonseca; Alexandre Vacchiano de Almeida; Guilherme Fonseca Cardoso; Licínio Machado Rogério e Vagner da Silva Oliveira

Divisão Técnica de Urbanismo e Planejamento Regional – DUR

Chefe: Duaia Vargas da Silveira

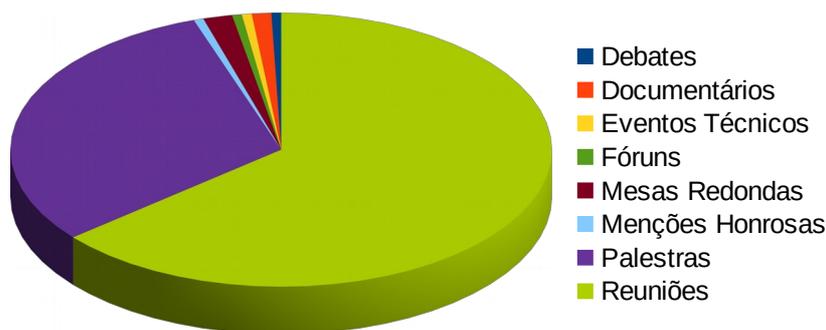
Sub-Chefe: Affonso Augusto Canedo Netto

Secretário: Nico Saceanu

1.1. - Atividades Técnicas – Informações detalhadas poderão ser obtidas na Superintendência – Anexo 02

Resumo

A Diretoria de Atividades Técnicas promoveu no período de set/2016 a ago/2017 um total de 172 eventos, entre debates, documentários, eventos técnicos, fóruns, mesas redondas, menção honrosa, palestra e reuniões.



<u>Eventos</u>	<u>Total</u>
Debates	<b>1</b>
Documentários	<b>2</b>
Eventos Técnicos	<b>1</b>
Fóruns	<b>1</b>
Mesas Redondas	<b>3</b>
Menções Honrosas	<b>1</b>
Palestras	<b>53</b>
Reuniões	<b>110</b>
<b>Total</b>	<b>172</b>

## **Relatório da Diretoria de Atividades Sociais – DAS**

**Diretor:** Bernardo Griner

Segue abaixo as atividades desenvolvidas pela Diretoria Social no período compreendido entre 01/09/2016 a 31/08/2017.

Ressaltamos que nos nossos almoços, os sócios têm a oportunidade de contato pessoal com os diretores e presidentes das Empresas convidadas e são marcados principalmente pela emoção dos reencontros e pelo reforço de laços de amizade.

### ➤ **Almoço de Confraternização**

Setembro / 2016

Realizado no dia 28 - Homenagem aos aniversariantes dos meses de agosto e setembro e homenagem especial à Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM.

Outubro / 2016

Realizado no dia 27 – Homenagem aos aniversariantes do mês de outubro e à Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Novembro / 2016

Realizado no dia 24 - Homenagem aos aniversariantes do mês de novembro e à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO

Dezembro / 2016

Realizado no dia 15 – Homenagem aos aniversariantes do mês de dezembro e à empresa Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP

Janeiro / 2017

Realizado no dia 26 – Homenagem aos aniversariantes do mês de janeiro e à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Fevereiro e Março / 2017

Realizado no dia 30 – Homenagem aos aniversariantes dos meses de fevereiro e março e à Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - CEDAE

Abril / 2017

Realizado no dia 27 - Homenagem aos aniversariantes do mês de abril e à Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Maio / 2017

Realizado no dia 25 - Homenagem aos aniversariantes do mês de maio e à Academia Nacional de Engenharia – ANE.

Junho / 2017

Realizado no dia 29 - Homenagem aos aniversariantes do mês de junho e ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE.

Julho / 2017

Realizado no dia 27 - Homenagem aos aniversariantes do mês de Julho e apresentação das chapas concorrentes às eleições para a renovação do Terço do Conselho Diretor – Triênio - 2017/2020.

Agosto / 2017

Realizado no dia 17 - Homenagem aos aniversariantes do mês de Agosto e à Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro - SEAERJ

1.1 - Componentes da mesa, aniversariantes e homenageados – Informações detalhadas poderão ser obtidas na Superintendência – Anexo 2

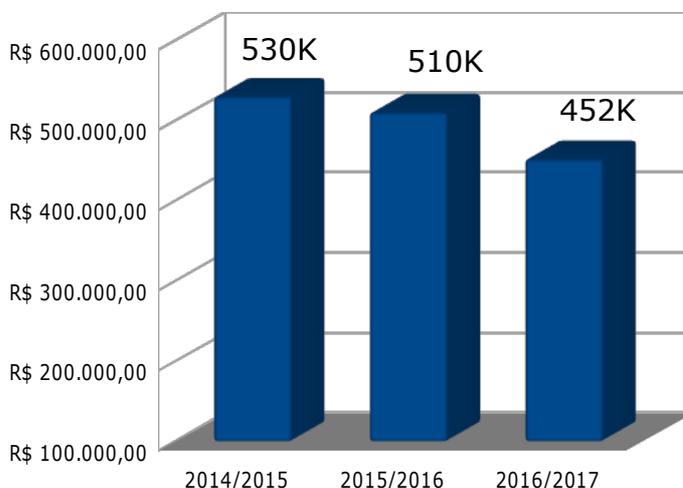
#### ➤ **Eventos – Aluguel de Espaços**

O aluguel dos andares do Clube para eventos, considerados auditórios, salão de festas e salas de aula, cujas atividades constam no relatório da Diretoria de Atividades Sociais, proporcionaram uma receita de R\$ 452.864,11 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e onze centavos), conforme quadro abaixo:

#### Eventos

Mês/Ano	Receita - R\$
Setembro / 2016	48.678,60
Outubro / 2016	46.105,40
Novembro / 2016	43.313,20
Dezembro / 2016	47.177,36
Janeiro / 2017	28.931,50
Fevereiro / 2017	11,044,60
Março / 2017	50.416,83
Abril / 2017	13.092,80
Maio / 2017	26.699,07
Junho / 2017	32.079,53
Julho / 2017	71.182,89
Agosto / 2017	34.142,33
<b>TOTAL</b>	<b>452.864,11</b>

#### Evolução da Receita de Eventos Últimos 3 exercícios



## **Relatório da Diretoria de Atividades Culturais e Cívicas - DCC**

**Diretor:** Cesar Drucker

Neste segundo ano do mandato de 2015/2018, foram destacadas as atividades desta Diretoria relativas à:

### **➤ Escrita**

Foi inaugurado o Espaço dos Escritores Engenheiros, na Sala de Leitura da Biblioteca do 22º andar, em concorrido evento com a presença do Presidente Pedro Celestino, de Diretores, de ex-presidentes, do Presidente da Academia Carioca de Letras, Ricardo Cravo Albin, e da filha do ex-ministro Antonio Dias Leite, Sra. Ana Luiza Dias Leite.

Foi confeccionado o Catálogo Inicial dos Sócios Autores de Livros, reunindo mais de duas dezenas de autores e quase uma centena de títulos.

No dia 27 de junho foi conceituado o "Andar Cultural 22º", dia em que estavam se realizando simultaneamente cinco eventos no local: a inauguração do Espaço, o lançamento do Catálogo, o lançamento do livro de Antonio Dias Leite, o lançamento do livro de Edson Monteiro, e a exposição de artes plásticas de Mario Ferrer.

A Diretoria Cultural editou Norma para orientar a nova forma de lançamento de livros no Clube de Engenharia visando a maior interação dos sócios, iniciando-se com o autor Saturnino Braga

Foram lançados quatro livros, no Clube, neste período:

- Mauá, muito além da família, por Lilian Ramos
- Meu século, o Brasil em que vivi, por Antonio Dias Leite
- Trajetória histórico-social da Engenharia Brasileira, por Edson Monteiro
- Itinerâncias, por Roberto Saturnino Braga
- Já temos quatro livros agendados para próximo lançamento.

### **➤ Cinevídeo**

Exibimos em pré-estreia do filme "Crônica da Demolição" com exposição dos produtores e debate posterior. Os sócios puderam assistir, antes do lançamento comercial, e gratuitamente, um filme que teve expressivo sucesso de público.

O Cinevídeo teve continuidade com sessões todas as 3ª feiras às 17 horas no Auditório do 19º andar. Em cada mês houve um tema de atualidade cinematográfica, cultural ou cívica. No período anual foi registrada a assistência de 415 espectadores.

<b>Cinevídeo</b>		
<b>Mês/Ano</b>	<b>Filmes Exibidos</b>	<b>Espectadores</b>
Setembro / 2016	04	33
Outubro / 2016	04	38
Novembro / 2016	04	36
Dezembro / 2016	03	20
Janeiro / 2017	05	33
Fevereiro / 2017	03	24
Março / 2017	04	41
Abril / 2017	04	40
Mai / 2017	04	28
Junho / 2017	04	28
Julho / 2017	04	37
Agosto / 2017	05	57
<b>TOTAL</b>		<b>415</b>

#### ➤ **Artes Plásticas**

Duas exposições de artes plásticas foram realizadas no período:

- "Cubo Mágico x Caleidoscópio", dos pintores Isabel Pecorone e Max Cesar
- "Diversidades", montagens do arquiteto Mario Ferrer

#### ➤ **Apresentações Musicais**

Foi criada a "Tarde Alegre", com apresentação musical e xadrez após o Almoço dos Aniversariantes. As apresentações inicialmente foram feitas na Sala dos Sócios do 19º andar, e após 3 recitais, foi pedido que passassem a ser feitas no próprio salão dos almoços no 24º andar, quando foram feitos mais duas. O evento só foi interrompido durante a época eleitoral do Clube.

#### ➤ **Xadrez**

A atividade de xadrez teve continuidade com o funcionamento da sala própria no 19º andar, após os Almoços dos Aniversariantes, e presença de instrutor da Federação. Só foi interrompida durante a eleição no Clube.

Foi realizado um Campeonato de Xadrez durante o 1º Encontro Estadual de Estudantes de Engenharia, com 14 participantes.

#### ➤ **Biblioteca**

A biblioteca teve fluxo de 780 usuários, sócios e não sócios, para pesquisa, utilização das salas de estudo e salão de pesquisa. Cadastramos 22 novos pesquisadores. Foram consultadas 92 obras e 96 periódicos. Foram realizados 13 empréstimos internos. Respondemos 28 pesquisadores via e-mail. O catálogo on-line teve 2.801 acessos.

A biblioteca prestou serviços: orientação bibliográfica, atendimento e orientação ao usuário, pesquisa em bases de dados, normalização de documentos acadêmicos, consulta ao catálogo on-line, disponibilização de internet Wi-Fi.

- Foram catalogados e tratados 144 novos títulos, totalizando 220 exemplares.
- Todos os dados foram coletados no sistema BnWeb.

### ➤ **Acervo**

O acervo histórico do Clube foi acrescido com a finalização da restauração da bandeira que, em 1854, cobriu a locomotiva na primeira viagem de estrada de ferro no Brasil, construída pelo Barão de Mauá.

O acervo também recebeu doação de antigos instrumentos de desenho técnico, ofertados pela Marinha.

### ➤ **Contatos Institucionais**

O Diretor Cultural estabeleceu contatos institucionais com as seguintes entidades:

- Academia Carioca de Letras, Presidente Ricardo Cravo Albin
- Federação das Academias de Letras e Artes do Rio de Janeiro, Presidente Maria Amelia Amaral Palladino
- Museu do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, Diretora Vera Tostes
- Academia Brasileira de Letras, Chefe da Secretaria Marta Klagsbrunn

### ➤ **Objetivos**

Os objetivos culturais e cívicos desta Diretoria sempre nortearam as atividades realizadas, como se vê em:

- No Dia da Mulher, esta Diretoria homenageou a primeira Comandante da Marinha Mercante, HILDELENE LOBATO BAHIA, em conjunto com a Associação Brasileira de Engenheiras e Arquitetas, presidida por Duaia Vargas.
- As apresentações de conjuntos musicais tiveram como temas: Os 120 anos de Pixinguinha, As raízes africanas da música popular brasileira.
- Na sessão do Conselho Diretor seguinte ao dia 24 de agosto, o Diretor Cultural pronunciou saudação ao presidente Getulio Vargas.

### ➤ **Equipe**

Na realização de todos os 81 eventos relatados acima, tiveram competente e dedicada atuação os seguintes empregados do Clube: a Supervisora de Eventos Denise Dumar, as Secretárias Juliana e Denise, a Bibliotecária Esther, e o Programador Willians.

Está ocorrendo suspensão temporária das atividades do museu desde fevereiro/2017, em decorrência da demissão de museóloga junto com outros funcionários, para o equilíbrio dos custos operacionais do Clube de Engenharia. Aguarda-se a oportunidade para a contratação de substituta em meio expediente.

## Relatório da Diretoria de Atividades da Sede Campestre - DSC

**Diretor:** Leon Zonenschain ( Interino)

### ➤ Piscinas

As piscinas permanecem desativadas em função da sua baixa utilização e alto custo operacional. Comunicado foi enviado a todos os associados em 03 de junho de 2016.

### ➤ Restaurante

O Contrato de Cessão de área para o restaurante foi renovado em 18 de agosto de 2016 por 2 (dois) anos, cabendo ao Cessionário o pagamento das despesas de gás, energia elétrica e água consumidas em suas atividades, medidos através de equipamentos que foram instalados no local (relógio de luz e hidrômetro).

### Quadro demonstrativo da frequência durante o exercício

Mês	Ano	Titular/Dependente	Menores de 5 anos	Convidados	
				Grátis	Pagos
Setembro	2016	47	4	26	104
Outubro	2016	9	0	16	21
Novembro	2016	9	0	6	55
Dezembro	2016	22	8	43	0
Janeiro	2017	3	0	12	0
Fevereiro	2017	0	0	0	0
Março	2017	0	0	0	0
Abril	2017	0	0	0	0
Maio	2017	0	0	0	0
Junho	2017	0	0	0	0
Julho	2017	5	0	9	12
Agosto	2017	4	0	10	11
<b>TOTAL</b>		<b>99</b>	<b>12</b>	<b>122</b>	<b>203</b>

### Quadro demonstrativo de Orçado x Realizado da Sede Campestre

Descrição	Orçado - R\$	Realizado - R\$	Varição (%)
<b>RECEITAS DA SEDE CAMPESTRE</b>	<b>20.413,33</b>	<b>5.380,00</b>	<b>-74</b>
Ingresso / Aluguel de Eventos	20.413,33	5.380,00	-74
<b>DESPESAS SEDE CAMPESTRE</b>			
Despesas com provisão	330.324,09	361.193,96	9
Depesas sem provisão	330,324,09	281.312,74	-15
Material de Consumo	16.081,40	14.715,81	-8
Prest. de Serviços (c/provisão)	90.028,65	*122.264,11	36
Prest. de Serviços (s/provisão)	90.028,65	42.389,89	-53
Despesas com Pessoal **	224.214,04	224.214,04	0
<b>SALDO</b>			
Saldo com provisão	-309.910,76	-355.813,96	15
saldo sem provisão	-309.910,76	275.932,44	-11

\* O total realizado de R\$ 122.264,11 inclui acréscimo de provisão para pagamento do ITR ( em trâmite na Receita Federal), no valor de R\$ 79.881,52.

\*\*O orçado de Pessoal da Sede Campestre, está embutido no Orçado Geral de Pessoal do Clube de Engenharia. Para fins de comparação de custos totais da Sede Campestre, lançou-se o valor orçado igual ao realizado.

## **Relatório da Diretoria de Atividades Institucionais – DAI**

Diretora: Maria Glícia da Nóbrega Coutinho

Este relatório tem por objetivo relacionar as principais atividades da Diretoria de Atividades Institucionais no período de setembro de 2016 a agosto de 2017.

### **➤ Coordenação do processo eleitoral para a renovação Terço do Conselho Diretor – Triênio 2017 / 2020.**

Elaboração e divulgação do calendário das eleições, assim como dos editais de convocação;

Verificação e regularização dos pedidos de registros de Chapas;

Reunião com os representantes das chapas concorrentes às eleições para definição de espaços de propaganda nas instalações do Clube, no jornal e no portal, além da disponibilidade de salas para reunião e apoio;

Recebimento e acompanhamento às solicitações das chapas, visando o cumprimento das regras pré estabelecidas em nosso Estatuto e Regimento Interno;

Divulgação e convocação aos sócios.

Organização da Assembleia Geral Ordinária para as eleições, infraestrutura de votação eletrônica ou manual e apuração;

Organização da Assembleia Geral Solene para Posse dos eleitos.

<b>Conselho Diretor - Triênio 2017/2020</b>				
<b>Candidatos</b>	<b>Chapa</b>	<b>Coloc.</b>	<b>Total</b>	<b>Situação</b>
<b>Iara Maria Linhares Nagle</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>1º</b>	<b>173</b>	<b>Eleito</b>
<b>Maria Alice Ibañez Duarte</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>2º</b>	<b>165</b>	<b>Eleita</b>
<b>Sergio Niskier</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>3º</b>	<b>162</b>	<b>Eleito</b>
<b>Bruno Contarini</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>4º</b>	<b>161</b>	<b>Eleito</b>
<b>Sergio Medina Quintella</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>5º</b>	<b>159</b>	<b>Eleito</b>
<b>Eduardo Jose Costa Konig da Silva</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>6º</b>	<b>153</b>	<b>Eleita</b>
<b>Alberto Balassiano</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>7º</b>	<b>153</b>	<b>Eleito</b>
<b>Alcides Lyra Lopes</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>8º</b>	<b>153</b>	<b>Eleito</b>
<b>Guilherme de Oliveira Estrella</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>9º</b>	<b>151</b>	<b>Eleito</b>
<b>Cesar Duarte Pereira</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>10º</b>	<b>147</b>	<b>Eleito</b>
<b>Guaraci Corrêa Porto</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>11º</b>	<b>146</b>	<b>Eleito</b>
<b>Leon Clement Rousseau</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>12º</b>	<b>142</b>	<b>Eleita</b>
<b>Nilo Ovídio Lima Passos</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>13º</b>	<b>142</b>	<b>Eleito</b>
<b>Olga Cortes Rabelo Leão Simbalista</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>14º</b>	<b>138</b>	<b>Eleito</b>
<b>Ceres Regina de Santa Rosa</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>15º</b>	<b>136</b>	<b>Eleito</b>
<b>Carlos Sezinio de Santa Rosa</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>16º</b>	<b>135</b>	<b>Eleito</b>
<b>Francisco Petruccelli</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>17º</b>	<b>127</b>	<b>Eleito</b>
<b>Jorge Ricardo Bittar</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>18º</b>	<b>125</b>	<b>Eleito</b>
<b>Irineu Soares</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>19º</b>	<b>116</b>	<b>Eleito</b>
<b>Arnaldo Silaid Muxfeldt</b>	Chapa Engenharia e Desenvolvimento	<b>20º</b>	<b>104</b>	<b>Eleito</b>

<b>Fernando José Corrêa Lima Filho</b>	Chapa Novo Clube de Engenharia	<b>21º</b>	<b>90</b>	<b>Eleito</b>
<b>Benedicto Humberto Rodrigues Francisco</b>	Chapa Novo Clube de Engenharia	<b>22º</b>	<b>87</b>	<b>Eleito</b>
<b>Estellito Rangel Junior</b>	Chapa Novo Clube de Engenharia	<b>23º</b>	<b>86</b>	<b>Eleito</b>
<b>Alcebíades Fonseca</b>	Chapa Novo Clube de Engenharia	<b>24º</b>	<b>85</b>	<b>Eleito</b>
<b>Rafael Oliveira Da Mota</b>	Chapa Novo Clube de Engenharia	<b>25º</b>	<b>82</b>	<b>Eleito</b>
Ricardo Rios	Chapa Engenharia Soberana	26º	78	
José Jorge da Silva Araujo	Chapa Novo Clube de Engenharia	27º	75	
Regina Helena Cezar Maldonado	Chapa Novo Clube de Engenharia	28º	73	
Oswaldo Machado Tavares	Chapa Unidade Democrática da Engenharia	29º	68	
José Brant de Campos	Chapa Novo Clube de Engenharia	30º	55	
Newton dos Santos Carvalho	Chapa Novo Clube de Engenharia	31º	50	
Fábio Palmeiro do Amaral	Chapa Novo Clube de Engenharia	32º	50	
Ottilio Guernelli Junior	Chapa Novo Clube de Engenharia	33º	47	
José Alexandre dos Santos	Chapa Novo Clube de Engenharia	34º	45	
Guilherme Fonseca Cardoso	Chapa Novo Clube de Engenharia	35º	43	
Francisco Jadson Miranda Viana	Chapa Novo Clube de Engenharia	36º	40	

- **Coordenação do processo eleitoral para a renovação dos representantes do Clube no CREA-RJ e demais representantes em órgãos estaduais, municipais e sociedade civil;**

Elaboração e divulgação do calendário e regras,

Verificação dos requerimentos das candidaturas,  
Inscrição das chapas,

Publicação no Portal e no Jornal do Clube de Engenharia dos nomes dos candidatos inscritos, distribuídos nas diversas chapas, indicando as modalidades para os quais estão concorrendo, bem como a duração do mandato.

➤ **Proposta de Revisão dos Instrumentos Legais: Estatuto e Regimento Interno**

Por ocasião da realização do processo eleitoral para a renovação Terço do Conselho Diretor – Triênio 2017/2020, e objetivando esclarecer inconsistências entre os instrumentos legais vigentes - Regimento Interno e o Estatuto - e ações relativas ao referido processo, realizou-se reuniões da Diretora Institucional com os advogados da Schmidt-Lourenço-Kingston. Na oportunidade, após os devidos esclarecimentos quanto a possíveis confrontos, reconheceu-se a necessidade da Diretoria Institucional proceder, oportunamente, a uma revisão desses instrumentos, visando compatibilizar pontos confrontantes.

➤ **Coordenação do Grupo de Trabalho Recursos Minerais (GT-08)**

A Diretora Maria Glícia da Nóbrega Coutinho coordenadora do Grupo de Trabalho 08 - Recursos Minerais (GT-08), juntamente com o Vice-presidente Sebastião Soares, promoveu várias reuniões com a chefia e subchefes da Divisão Técnica de Recursos Minerais (DRM), objetivando discutir o cenário da indústria mineral brasileira e coletar subsídios para a elaboração do relatório do GT-08.

## Relatório da Diretoria de Atividades Administrativas - DAA

**Diretor:** João Fernando Guimarães Tourinho

Em cumprimento ao que estabelece o Estatuto Social do Clube de Engenharia estamos apresentando o Relatório Anual da Diretoria de Atividades Administrativas - DAA referente ao período de gestão compreendido entre 01/09/2016 a 31/08/2017.

### ➤ 1. Gestão de Recursos Humanos

Deve ser ressaltada, por importante, a manutenção pela Diretoria do Clube de Engenharia da política de valorização e de respeito aos empregados no sentido de preservar uma boa relação de trabalho.

#### 1.1- Quadro de Pessoal

O atual quadro de pessoal atende as necessidades básicas de gestão das diversas áreas da estrutura organizacional do Clube apresentando um quantitativo constituído de 37 empregados, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Superintendência
- Atendimento a Presidência
- Biblioteca
- Atendimento ao Associado
- Administração e Finanças
- Administração do Patrimônio
- Eventos
- Secretaria de Apoio ao Estudante
- Sede Campestre

#### 1.2 - Despesas com Pessoal

As despesas com o pagamento do Pessoal representaram cerca de 37,01% do montante das Despesas Administrativas e atingiram o valor de R\$ 1.863.625,85 conforme consignado no Balanço encerrado em 31/08/2017, com a seguinte distribuição:

<b>Despesas com Pessoal</b>		
Discriminação	Valores - R\$	Percentual relativo ao total
Salários e adicionais	939.614,80	50,42%
Benefícios	466.420,79	25,03%
Encargos	457.590,26	24,55%
Total	1.863.625,85	100%

Referência: Balanço de 2017

As despesas com a concessão de horas extras atingiram o montante de R\$ 17.831,47 representando 0,96% de despesas totais com os pagamentos do pessoal.

### 1.3 - Benefícios concedidos.

Foi mantida a concessão dos benefícios adicionais como auxílio-alimentação e assistência saúde, amparados na legislação vigente e por força de Acordos Coletivos anteriores firmados com as entidades representativas dos empregados.

### 1.4 – Administração da Folha.

A administração da folha de pagamento do pessoal é elaborada pela empresa Atos e Fatos Contabilidade Ltda, abrangendo a prestação do seguinte elenco de serviços: elaboração e emissão das folhas quinzenal e mensal, emissão das guias de recolhimento dos encargos INSS, FGTS, PIS, emissão de contracheques e listagem de ordem bancária para crédito do pagamento aos empregados.

### 1.5 – Reajuste salarial.

No mês de maio último, após vários estudos lastreados no orçamento de custeio para o biênio 2017/2018. Foi assinado o Acordo Coletivo nas seguintes condições:

- Reajuste salarial de 3,99% (três unidades e noventa e nove centésimos por cento), que corresponde à variação do INPC no período de um ano.

- Recesso entre o Natal e Ano Novo, entre os dias 24/12/2017 até o dia 01/ 01/2018, exceto a equipe de administração de patrimônio, que atuará durante o período, em regime de plantão.

- Manutenção das demais vantagens concedidas em Acordos Coletivos anteriores, exceto a concessão de "cesta natalina".

## ➤ **2 – Execução do orçamento de custeio / Demonstrativo das despesas administrativas.**

A execução do orçamento de custeio que dá suporte às atividades de diversos setores foi mantida com base no levantamento prévio de cotações de preços de materiais e de serviços obedecendo a métodos e critérios apropriados aos procedimentos de licitação.

Foram formalizados no período autorizações de despesas (ADs) para a aquisição de materiais diversos, pagamento referente prestação de serviço por terceiros e outras despesas, incluindo as de pessoal, no valor de R\$ 5.035.290,30.

<b>Demonstrativo das Despesas Administrativas</b>		
Discriminação das Despesas	Valor- R\$	Porcentagem - %
Pessoal	1.863.625,85	37,01
Material de Consumo	103.395,72	2,05
Despesas Gerais	1.614.679,69	32,07
Sede Campestre	136.979,92	2,72
Serviços de Atendimento ao Associado	119.620,29	2,38
Despesas prediais	1.196.988,83	23,77
Total	5.035.290,30	100

**Referência: Balanço Exercício de 2017**

➤ **3 - Dados Cadastrais dos Associados, reajuste das mensalidades, atendimento ao associado e serviço de telemarketing**

3.1 - Dados Cadastrais dos Associados.

O cadastro do quadro de associados do Clube de Engenharia de acordo com as diversas categorias em agosto de 2017 apresentava o seguinte quantitativo por categorias:

Efetivos	10.304
Aspirantes	4.329
Efetivos Remidos	1.900
Contribuintes	651
Coletivo	69
Coletivo Remido	51
Total	17.304

3.2 – Atendimento ao Associado – Telemarketing.

As atividades dos serviços de Telemarketing vêm propiciando um processo mais efetivo de comunicação do Clube com os Associados tendo como objetivo, além da atualização do cadastro do Quadro de Associados, a recuperação de débitos em atraso.

<b>Dados Consolidados das Atividades do Telemarketing</b>		
Atividades	Associados	Valor - R\$
Parcelamentos	223	57.300,00
Pagamento	43	15.570,00

3.3 - Planos de Assistência Médica aos Associados.

No ano em curso foi dado prosseguimento à administração dos Planos de Assistência Médica aos Associados achando-se vinculados aos mesmos 37 (trinta e sete) beneficiários, entre titulares e dependentes, conforme a seguir indicado:

<b>Plano</b>	<b>Associados</b>	<b>Reajuste</b>
Golden Cross	23	13,55%
Amil	14	19,97%
Total	37	

Os referidos Planos de Assistência Médica são vinculados a Contratos Coletivos cabendo ao Clube de Engenharia a responsabilidade do repasse do pagamento das mensalidades efetuadas pelos Associados.

## ➤ 4 – Projetos Especiais

Os resultados obtidos em ambos os serviços, foram fortemente impactados pela crise econômica que o estado vive, afetando a demanda, em especial pela redução do número de Usuários (rescisão de contrato de locação).

Objetivando minimizar os impactos decorrentes, atuamos em duas direções, numa delas negociando com a EMBRATEL novas condições tarifárias e, no aspecto técnico, em especial no serviço de telefonia, readequamos facilidades disponíveis a demanda atual.

Estas negociações, não obstante, foram lentas passando a surtir efeitos apenas ao longo do primeiro trimestre de 2017. Os resultados obtidos foram :

No serviço de internet (*Clube Net*) : redução tarifária de aproximadamente 30%;

No serviço de telefonia (*Clube Fone*): redução tarifária média de 50% para todos os tipos de chamadas local, nacional e internacional, ligações fixo – fixo e fixo – móvel. Especialmente no caso de chamadas para terminais móveis repassamos parcela do ganho tarifário para nossos Locatários;

Adequação técnica : procedemos a redução de 150 números de DDR – discagem direta a ramal, gerando uma redução de custos de aproximadamente R\$ 900,00 / mês. O correspondente termo aditivo contratual somente foi assinado entre as Partes em Junho de 2017, retroativo no entanto ao ano anterior, gerando um crédito a favor do Clube de Engenharia no valor de R\$ 6.494,96, valor este que será devolvido em forma de desconto em faturas mensais do exercício 2017 / 2018.

Os valores tarifários resultantes foram posteriormente impactados pelo pacote “anticrise” do governo estadual, gerando um incremento de aproximadamente 3% nas tarifas.

No serviço de internet (*Clube Net*) a quantidade de Cliente foi reduzido para apenas 1 (um).

Neste cenário de forte retração de negócios os resultados obtidos foram :

### 4.1 Serviço Clube Fone

No período de Setembro de 2016 a Agosto de 2017 apresentou um resultado de R\$ 34.558,85 qual seja, 54,8% do custo de telefonia (faturas da EMBRATEL e Prestadora alternativa – TOTAL VOX ) que, mesmo descontado o dispêndio do CLUBE DE ENGENHARIA com este serviço, apresenta um resultado pós CLUBE de R\$ 17.265,31, qual seja, 27,3% do custo total (faturas EMBRATEL e TOTAL VOX). Observar que o resultado não considera o crédito junto a EMBRATEL no valor mencionado acima.

### 4.2 Serviço Clube Net

A partir de maio de 2017 o serviço ficou reduzido a um único Cliente, com ocupação de apenas 10% ( 2 Mbps), de sua capacidade operacional (20 Mbps. Entendimentos em curso com a EMBRATEL negociações de novas condições técnicas e comerciais do serviço para o período dezembro 2017 / Janeiro 2018, oportunidade em que planeja-se sua reconfiguração.

O resultado apurado é :

( a ) Faturamento do CLUBE para os LOCATÁRIOS = R\$ 18.986,30

( b ) Faturamento da EMBRATEL para o CLUBE = R\$ 52.012,42

( c ) Resultado Líquido = ( R\$ 33.026,12)

## Relatório da Diretoria de Atividades Patrimoniais - DAP

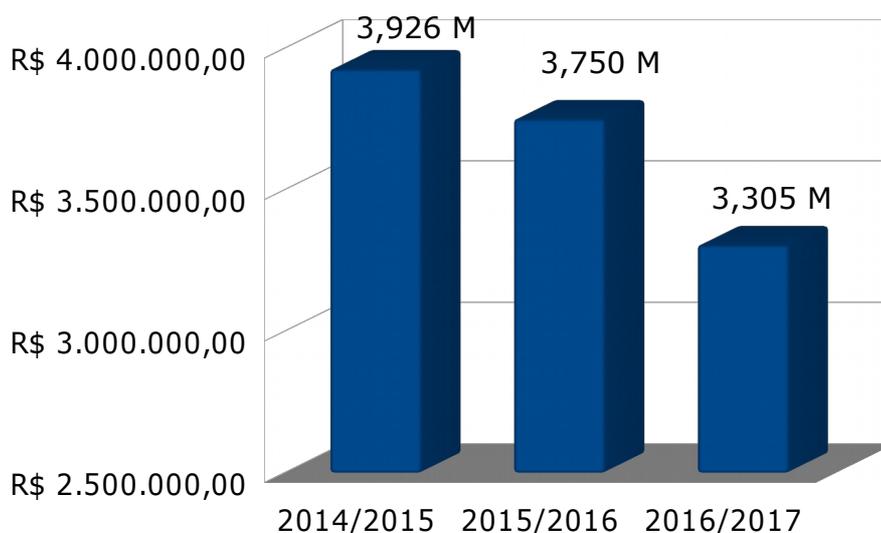
**Diretores:** Leon Zonenschain  
Luiz Oswaldo Norris Aranha

### ➤ 1. Utilização dos Espaços – Receitas Auferidas

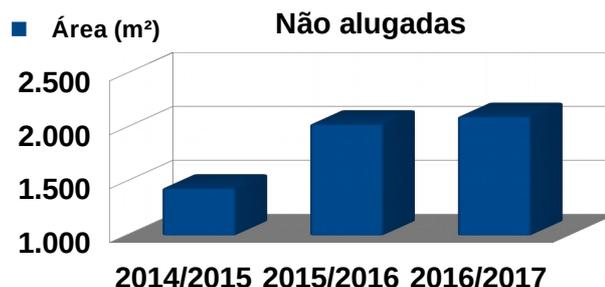
O subsolo, as lojas e os andares do 2º ao 17º são espaços para locação e proporcionaram as seguintes receitas:

Mês	Ano	Receita – R\$
Setembro	2016	286.518,55
Outubro	2016	286.243,40
Novembro	2016	284.338,35
Dezembro	2016	322.747,45
Janeiro	2017	276.392,00
Fevereiro	2017	273.426,69
Março	2017	273.426,69
Abril	2017	272.560,84
Maio	2017	261.274,07
Junho	2017	258.168,61
Julho	2017	261.911,01
Agosto	2017	248.364,83
<b>TOTAL</b>		<b>3.305.372,49</b>

### Evolução da Receita de Aluguéis - Últimos 3 exercícios



<b>Área Total Locável: 10.418 m<sup>2</sup></b>	
<b>Áreas não alugadas</b>	
Exercício	Área (m <sup>2</sup> )
2014/2015	1.439
2015/2016	2.033
2016/2017	2.103



<b>Disponíveis para Locação</b>	
Pavimento	ÁREA (m <sup>2</sup> )
3º Pavimento	150
8º Pavimento	556
9º Pavimento	406
10º Pavimento	150
14º e 15º Pavimento (conjugados)	300
16º Pavimento	205
17º Pavimento	244
19º Pavimento (bistrô)	92
<b>TOTAL</b>	<b>2103</b>

<b>Valores de Aluguéis / m<sup>2</sup></b>	
Exercício	R\$ / m <sup>2</sup>
2014/2015	35,24
2015/2016	33,66
2016/2017	29,54

## ➤ 2 . Operação & Manutenção Predial do Edifício Edison Passos

Nossa equipe de Operação & Manutenção Predial é composta por 17 colaboradores :

- 1 Supervisor de Manutenção
- 2 Assistentes de Manutenção
- 1 Auxiliar de Manutenção
- 1 Assistente de Telefonia
- 3 Recepcionistas
- 2 Ascensoristas
- 2 Porteiros
- 2 Vigias
- 2 Seguranças (terceirizada)
- 1 Estagiária de Eng.<sup>a</sup> de Produção

São os seguintes os Terceiros Continuados que prestam serviços na Operação e Manutenção Predial :

<b>Empresa</b>	<b>Atividade</b>
Astea	Software controle de acesso
Digiseg	CFTV
Embratel	Telefonia e internet
Confix	Tecnologia da Informação
Otis e Thyssenkrupp	Elevadores
Kanteiro	Limpeza
VGS	Vigilância

As renegociações e ajustes na operação com os nossos terceirizados resultaram no período em uma redução de R\$ 285.000,00 em nossos custos operacionais anuais, sem prejuízo da operação e manutenção predial.

## 2.1. Elevadores

### 2.1.1. THYSSENKRUPP (2 sociais exclusivos do CE)

Em 01 de setembro de 2014 a THYSSENKRUPP enviou ao Clube de Engenharia sua proposta para modernização dos 2 elevadores exclusivos do Clube de Engenharia, mencionando 9 paradas, portas e novos operadores de porta, e revitalização dos motores de tração (renovação dos rolamentos, renovação e reisolação das bobinas de campo, renovação do coletor, pintura geral dos motores).

O contrato foi assinado em 30 de outubro de 2014 com os seguintes dados :

- Preço : R\$ 730.220,38
- Prazo : 342 dias, ou seja, 07 de outubro de 2015

Status em 31 de agosto de 2017 :

Os dois elevadores modernizados foram entregues em 24 de fevereiro de 2017, com um atraso de 506 dias, ou seja, o prazo total do serviço foi de 848 dias (148% a mais). Contrato de Assistência Técnica assinado.

A vistoria do GEM foi realizada em 15 de março de 2017, aprovando a operação dos elevadores.

Em dezembro de 2016 realizamos a aquisição dos cabos de tração para os dois elevadores, não contemplados no projeto de modernização, com um custo de R\$ 86.000,00.

Alguns ajustes ainda estão sendo realizados nos elevadores, visando a normalização do seu funcionamento. O "indicador de disponibilidade" dos elevadores Thyssenkrupp tem um valor médio de 86%, ainda fora das nossas expectativas – entre 90 e 95%.

### 2.1.2. OTIS ( 4 sociais e 1 de carga)

Manutenção preventiva em dia ; porém o "indicador de disponibilidade" dos elevadores OTIS está com um valor baixo de 88%.

## 2.2. Limpeza Predial

Em abril de 2016 iniciamos a medição e controle da atividade Limpeza mediante o desenvolvimento, implantação e implementação de Indicadores de Performance, dividindo a atividade em :

- Áreas comuns
- Banheiros
- Elevadores
- Copa/Cozinha
- Funcionários (apresentação, performance e uso de EPI´s)

O indicador de performance da Limpeza está com um valor médio de 89%, muito bom para esse tipo de prestação de serviço.

A meta inicial estipulada para essa atividade foi de 80% de conformidade. As não conformidades detectadas geram um Plano de Ações Corretivas, inspecionado pelas duas partes – prestadora de serviço e por nossa equipe de supervisão.

Promovemos, através de renegociação de contrato e ajustes na equipe de Limpeza, uma redução dos nossos custos anuais de R\$ 98.000,00.

## 2.3. Conservação Predial

Implementado o controle e medição da Conservação Predial, por pavimento, com foco no estado de conservação de :

- Pisos e carpetes
- Paredes, divisórias
- Tetos
- Portas
- Cortinas
- Janelas e esquadrias
- Tomadas e interruptores
- Luminárias
- Ferragens
- Mobiliário
- Equipamentos diversos

Em virtude da queda de pastilhas e emboço em alguns locais das nossas duas fachadas (Av. Rio Branco e Rua Sete de Setembro), instalamos aparta-lixo no perímetro do nosso prédio em dezembro de 2016, e contratamos através de licitação a empresa EngeWork para a recuperação das fachadas, no valor global de R\$ 389.422,00, com prazo de 180 dias, iniciado em 20 de abril de 2017 (contrato à disposição com a Superintendência).

## 2.4. Água, Energia Elétrica e Iluminação

De forma a conhecermos e compreendermos como o nosso prédio se comporta ao longo dos vários períodos do ano, e assim formarmos uma massa crítica de "inputs" para análise de demandas e tendências, implementamos um procedimento simples de medição e controle dos consumos de água, energia elétrica e troca de lâmpadas da infraestrutura predial.

Esses procedimentos são fundamentais para desenvolvermos uma equipe com atitude proativa na operação e manutenção predial.

### 2.4.1. Água

Medido o consumo em 4 horários diariamente : às 7h, 11h, 15h e 19h.

### 2.4.2. Energia Elétrica

Desenvolvemos, com apoio da equipe de TI, uma planilha em Excel para a inserção das informações mensais de consumo dos diversos setores da infra predial, que eram executadas 100% manualmente. Dessa forma eliminamos possibilidade de erros nas dezenas de cálculos, bem como padronizamos um "sistema" que pode ser apresentado formalmente aos locatários (em caso de dúvidas) e aos auditores da nossa gestão.

### 2.4.3. Iluminação

Implementado o controle e medição das lâmpadas instaladas no Edif. Edison Passos. O processo contemplou inicialmente o levantamento dos modelos e quantidades por pavimento, e posteriormente passamos a controlar as trocas realizadas pela equipe de Manutenção, e os pedidos de compra.

Estamos procedendo, aos poucos, a troca das nossas lâmpadas e luminárias das áreas comuns por novos equipamentos com tecnologia LED.

2.5. Ar Condicionado - Informações detalhadas sobre quantidade, modelos e suas potências, poderão ser obtidas na Superintendência.

## **Relatório da Diretoria de Atividades Financeiras - DAF**

**Diretores:** Leon Zonenschain  
Luiz Oswaldo Norris Aranha

Estão sendo apresentados a seguir, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado do Clube de Engenharia, referentes ao exercício encerrado em 31.08.2017, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Com relação às contas do ativo, cabe mencionar que o Clube mantinha aplicado, em 31.08.2017, em conta de poupança, R\$ 312.191,00 (referente a depósitos em caução garantidores de contratos de locação), R\$ 4.125,00 em certificado de depósito bancário – CDB, e R\$ 155.715,00 para livre movimentação, totalizando R\$ 472.031,00.

O resultado do exercício de 2016/2017 apresentou um déficit de R\$ 375.690,00.

A crise político-econômica dos últimos meses resultou em negociações com alguns locatários, visando reduzir o risco de inadimplências e o aumento das vacâncias, que impactariam ainda mais a nossa situação financeira.

Além disso foi efetuado um complemento de provisão relativo a processo fiscal-ITR da Sede Campestre, no valor de R\$ 79.881,00 e paga parte do total do custo da reforma da fachada da Sede Social, no valor de R\$ 110.919,00. Finalmente, foi paga a primeira parcela do processo do Edifício Santo Afonso no valor de R\$ 21.387,00. Todos os valores acima referidos estão incluídos no déficit do exercício.

Quanto à execução orçamentária, cabe destacar:

- a) As receitas patrimoniais (aluguéis) tiveram uma redução de 25%, pelos motivos indicados anteriormente.
- b) O item “Outras Receitas” incluiu recuperação de aluguéis de locatário em atraso.
- c) As despesas administrativas, fruto de rigorosos controles e ações de racionalização tiveram uma redução de 5%.
- d) As despesas prediais, em decorrência de aumento de despesas de manutenção extraordinárias, tiveram um aumento de 36%.

Execução Orçamentária – 2016 / 2017

DESCRIÇÃO	ORÇADO – R\$	REALIZADO – R\$	VARIAÇÃO % Realizado/Orçado
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>5.105.722,05</b>	<b>4.659.600,14</b>	<b>-10</b>
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>321.207,89</b>	<b>492.273,12</b>	<b>53</b>
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b>4.431.678,79</b>	<b>3.305.372,49</b>	<b>-25</b>
ALUGUEL DE SALÕES E AUDITÓRIO	552.073,03	547.100,07	-1
<b>RECEITAS DA SEDE CAMPESTRE</b>	<b>20.413,33</b>	<b>5.380,00</b>	<b>-73</b>
<b>SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS SÓCIOS</b>	<b>298.544,69</b>	<b>216.927,90</b>	<b>-27</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>32.848,70</b>	<b>36.356,39</b>	<b>10</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.028,64</b>	<b>56.190,17</b>	<b>5.365</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>4.910.117,91</b>	5.035.290,30	3
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.029.801,77</b>	<b>3.838.301,47</b>	<b>-5</b>
DESPESAS C/ PESSOAL (incl. Sede Campestre)	1.819.472,81	1.863.625,85	2
MATERIAL DE CONSUMO	156.230,33	103.395,72	-34
DESPESAS GERAIS	1.768.166,08	1.614.679,69	-9
DESPESAS SEDE CAMPESTRE (s/Pessoal)	106.110,05	136.979,92	29
DESP COM SERVIÇOS DE ATEND. AOS SÓCIOS	179.822,50	119.620,29	-33
<b>DESPESA PREDIAL</b>	<b>880.316,14</b>	<b>1.196.988,83</b>	<b>36</b>
SALDO	195.604,14	-375.690,16	-292

**AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.**

**CLUBE DE ENGENHARIA  
PARECER DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2017**





## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Diretores do  
CLUBE DE ENGENHARIA  
Rio de Janeiro – RJ**

Examinamos os balanços patrimoniais do CLUBE DE ENGENHARIA, levantados em 31 de agosto de 2016, e de 2017, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e de fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis, bem como, as demais notas explicativas.

### **1 - Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante.

De acordo com a nota explicativa às demonstrações contábeis número ( 14 ) elaborada sob a responsabilidade da administração do Clube de Engenharia, **O DEFICIT no valor de R\$ 375.690,16** ( Trezentos e Setenta e Cinco Mil Seiscentos e Noventa Reais e Dezesesseis Centavos) apurado em 31/08/2017 foi justificado por fatos extraordinários ocorridos ao longo do exercício social, **os quais impactaram a formação do resultado negativo do exercício.**

### **2 - Responsabilidade dos auditores independentes**

**2.1** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

**2.2** - Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do CLUBE DE ENGENHARIA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**2.3** - Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **3 - Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CLUBE DE ENGENHARIA, em 31 de agosto de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2017

**AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.**  
**CRC-RJ – 003.924/0**  
**ANIBAL ALVES RODRIGUES**  
**Contador – CRC-RJ 016.087/O-5**

## BALANÇO PATRIMONIAL / ATIVO

**CLUBE DE ENGENHARIA**  
**CNPJ 33.489.469/0001 - 95**  
**Exercícios findos em 31 de agosto de 2017 e 2016**

( valores expressos em reais )

	NE	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.643.717</b>	<b>3.580.329</b>
DISPONIVEL		521.596	906.998
Caixa		829	665
Banco Conta Movimento		48.736	64.351
Títulos com Liquidez imediata		472.031	841.982
CRÉDITOS		979.025	1.506.429
Créditos Locatários	4	802.610	812.148
Créditos Locatários com Atraso	5	-0-	520.126
Outros Créditos a Receber	6	159.361	140.643
Adiantamento a Empregados		17.054	33.512
CRÉDITO PROCESSOS LOCATÍCIOS		-0-	1.034.235
Crédito Cobrança Judicial	7	-0-	1.034.235
DESPESAS A APROPRIAR		143.095	132.667
Despesas Antecipadas		143.095	132.667
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>31.014.275</b>	<b>31.001.681</b>
IMOBILIZADO	8	30.750.686	30.738.092
Bens Móveis - Sede Social		1.873.948	1.861.354
Bens Imóveis		28.055.780	28.055.780
Bens Móveis - Sede Campestre		25.424	25.424
Projeto 130 anos		795.534	795.534
INTANGÍVEL		263.589	263.589
Marcas e Patentes		91.449	91.449
Softwares		29.677	29.677
Portal Clube de Engenharia		142.463	142.463
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>32.657.992</b>	<b>34.582.010</b>

**As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis**

**BALANÇO PATRIMONIAL / PASSIVO**

**CLUBE DE ENGENHARIA**  
**CNPJ 33.489.469/0001 - 95**  
**Exercícios findos em 31 de agosto de 2017 e 2016**

( valores expressos em reais )

	NE	2017	2016
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.131.507</b>	<b>1.118.844</b>
Fornecedores	<b>9</b>	174.164	198.615
Obrigações Fiscais e Sociais	<b>10</b>	56.985	56.340
Outras Obrigações	<b>11</b>	559.935	575.586
Provisão P/Contingências Fiscais – ITR		150.701	70.820
Provisão de Férias		135.400	116.853
Provisão de 13º Salário		54.322	59.870
Provisão p/ Passivos Contingentes	<b>12</b>	-0-	40.760
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>31.526.485</b>	<b>33.463.166</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		-0-	42.000
Provisão p/ Passivos Contingentes	<b>12</b>	-0-	42.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>13</b>	<b>31.526,485</b>	<b>33.421.166</b>
Superavit/Deficit do Exercício	<b>14</b>	(375.690)	555.923
Superávit/ Déficit Acumulado	<b>15</b>	7.402.534	6.846.611
Ajustes de Exercícios Anteriores	<b>16</b>	(1.518.991)	-0-
Reservas		26.018.632	26.018.632
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>32.657.992</b>	<b>34.582.010</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

CLUBE DE ENGENHARIA  
CNPJ 33.489.469/0001 - 95  
Exercícios findos em 31 de agosto de 2017 e 2016

( valores expressos em reais )

	2017	2016
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.659.600</b>	<b>5.347.860</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	<u>714.581</u>	<u>609.775</u>
Contribuições de Sócios	492.273	322.458
Serviços de Atendimento ao Associado	216.928	269.647
Atividades Sede Campestre	5.380	17.670
RENDAS PATRIMONIAIS	<u>3.943.990</u>	<u>4.677.056</u>
Alugueis de Imóveis	3.305.372	3.750.273
Receitas Financeiras	91.518	416.478
Outras Receitas	547.100	510.305
RENDAS EXTRAORDINÁRIAS	<u>1.029</u>	<u>61.029</u>
Outras Receitas	1.029	-0-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.035,290)</b>	<b>(4.791.937)</b>
Pessoal e Encargos Sociais	(1.863.626)	(1.691.317)
Material de Consumo	(103.396)	(145.650)
Despesas c/Prestação de Serviços	(1.137.414)	(1.207.445)
Despesas Tributárias e Jurídicas	(73.748)	(67.360)
Outras Despesas Administrativas	(371.154)	(333.108)
Despesas - Sede Campestre	(136.980)	(235.904)
Serviços de Atendimento ao Associado	(119.620)	(175.753)
Despesas Prediais	(1.196.989)	(909.449)
Despesas Financeiras	(32.363)	(25.951)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(375.690)</b>	<b>555.923</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

CLUBE DE ENGENHARIA  
CNPJ 33.489.469/0001 - 95  
Exercícios findos em 31 de agosto de 2017 e 2016

( valores expressos em reais )

EVENTOS	RESERVAS DE CAPITAL	REAVALIAÇÃO	SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	SUPERÁVIT ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2015	5.250	25.430.719	582.663	6.848.816	32.867.448
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-0-	-0-	-0-	(2.205)	(2.205)
SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADOS	-0-	-0-	-0-	555.923	555.923
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
SALDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2016	5.250	25.430.719	582.663	7.402.534	33.421.166
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-0-	-0-	-0-	(1.518.991)	(1.518.991)
DEFICIT DO EXERCÍCIO	-0-	-0-	-0-	(375.690)	(375.690)
SALDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2017	5.250	25.430.719	582.663	5.507.853	31.526.485

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

CLUBE DE ENGENHARIA  
CNPJ 33.489.469/0001 - 95  
Exercícios findos em 31 de agosto de 2017 e 2016

(valores expressos em reais)

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	(375.690)	555.923
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.518.991)	(2.205)
<b>LUCRO AJUSTADO</b>	<b>(1.894.681)</b>	<b>553.718</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE ATIVOS</b>	<b>1.551.211</b>	<b>(318.188)</b>
Créditos de Locatários	9.538	140.653
Créditos Locatários com atraso	520.126	-0-
Outros Créditos a Receber	(18.718)	(42.691)
Adiantamento a Empregados	16.458	(7.727)
Crédito Processos Locatícios	1.034.235	(416.637)
Despesas a Apropriar	(10.428)	8.214
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS</b>	<b>(29.337)</b>	<b>145.089</b>
Fornecedores	(24.451)	83.332
Obrigações Fiscais e Sociais	645	(6.171)
Provisão P/Contingências Fiscais - ITR	79.881	-0-
Provisão de Férias e 13º Salário	12.999	36.710
Outras Obrigações	(15.651)	25.458
Provisão p/ Passivos Contingentes (Circulante)	(40.760)	5.760
Provisão p/ Passivos Contingentes ((Não Circulante)	(42.000)	-0-
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(12.595)</b>	<b>(154.712)</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado	(12.595)	(153.424)
Intangível	-0-	(1.288)
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>	<b>(385.402)</b>	<b>225.907</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	906.998	681.091
Caixa e Equivalente de Caixa no final do período	521.596	906.998

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

## AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA

**CLUBE DE ENGENHARIA**  
**CNPJ 33.489.469/0001 - 95**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE AGOSTO DE 2017**

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O **CLUBE DE ENGENHARIA** é uma sociedade civil com personalidade jurídica, fundado em 24 de dezembro de 1880, autorizado a funcionar pelo Decreto Imperial nº 8.253, de 10 de setembro de 1881 e considerado Instituição de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 4.310, de 17 de agosto de 1921. Possui sede instalada no edifício Edison Passos, de sua propriedade, à Avenida Rio Branco, nº 124, cidade do Rio de Janeiro, tendo como objetivos principais:

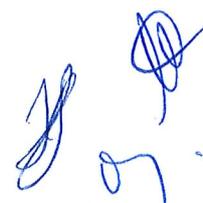
- Valorizar a engenharia e as empresas nacionais de engenharia;
- Contribuir para o desenvolvimento da ciência e tecnologia e colaborar para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil;
- Estudar questões técnica, econômicas e sociais, correlacionadas com a engenharia, especialmente as de interesse público;
- Assegurar aos engenheiros e às empresas nacionais de engenharia, condições de plena aplicação de suas aptidões;
- Estimular o conagraçamento dos associados e seus familiares; e
- Promover o aprimoramento técnico e cultural dos associados.

#### **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas nas Normas Técnicas de Contabilidade - NBC TE – Entidade sem Finalidade de Lucros, que consolidou e revogou as NBC T 10.19, 10.18, E 10.4, no que for aplicável, as determinações das leis 11.638/07, MP 449/08, lei 11.941/09, e Resolução nº 838 e 877 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

- a) As despesas e as receitas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência com exceção as receitas de contribuições;
- b) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição. A entidade adota a prerrogativa de não calcular e registrar as depreciações dos bens móveis e imóveis;
- c) As aplicações financeiras são demonstradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado



## AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA

d) Os resultados operacionais da Entidade não são tributados, portanto não são cabíveis as provisões de imposto de renda e contribuição social;

e) O resultado apurado é registrado nas contas de Superávit ou Déficit, no exercício. No exercício seguinte o saldo é transferido para resultados acumulados.

### NOTA 4 – CRÉDITOS DE LOCATÁRIOS

Saldo registrado neste grupo se compõe das seguintes parcelas:

(valores expressos em reais)

CONTAS	2017	2016
Aluguel	604.969	585.954
Manutenção Predial	197.641	226.194
	<b>802.610</b>	<b>812.148</b>

### NOTA 5 – CRÉDITOS DE LOCATÁRIOS COM ATRASO (EX-LOCATÁRIOS INADIMPLENTES)

O saldo desta conta no valor de R\$ 520.126,00 (Quinhentos e Vinte Mil Cento e Vinte e Seis Reais) considerado pela administração do Clube de Engenharia como de remota possibilidade de recebimento, foi baixado neste exercício a débito da conta (0158) “ Ajustes de Exercícios Anteriores”.

### NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Neste grupo encontra-se registrado valores relativos as seguintes contas:

CONTAS	SALDO 31/08/2017	SALDO 31/08/2016
Plano de Saúde	22.982	23.394
Telefonia	8.279	7.724
Outras Contas a Receber *	127.100	98.064
Clube Net Embratel	1.000	1.972
Telefonia em Atraso MICROBANK	-0-	4.089
Club Net em Atraso MICROBANK	-0-	5.400
Adiantamento a Empregados	17.054	33.512
	<b>176.415</b>	<b>174.155</b>

\* Créditos a Receber de Sócios (Contribuição Voluntária) R\$ 83.560,00.

### NOTA 7 – CRÉDITOS DE COBRANÇA JUDICIAL

O saldo desta conta no valor de R\$ 1.034.235,00 ( Um Milhão Trinta e Quatro Mil Duzentos e Trinta e Cinco Reais) foi baixado neste exercício a débito da conta (0158) “ Ajustes de Exercícios Anteriores”, conforme parecer jurídico do advogado do Clube de Engenharia.

**AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA****NOTA 8 - IMOBILIZADO****8.1 – COMPOSIÇÃO DO SALDO**

O imobilizado da Entidade está representado pelos seguintes bens:

( valores expressos em reais)

<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>31.08.2017</b>	<b>31.08.2016</b>
<b>SEDE SOCIAL</b>	<b>30.591.600</b>	<b>30.579.006</b>
Imóvel Sede Social	27.922.118	27.922.118
Móveis e Utensílios	94.437	94.437
Máquinas e Equipamentos	380.851	377.499
Instalações	35.582	35.582
Computadores e Periféricos	267.677	252.085
Biblioteca	8.000	8.000
Obras de Arte	5.250	5.250
Benfeitorias 23 andar	9.855	9.855
Benfeitorias 20 andar	63.254	63.254
Modernização Elevadores	730.220	730.220
Benfeitorias 24 andar	38.757	38.757
Benfeitorias 18 andar	161.821	161.821
Projeto 130 anos	795.534	795.534
Imobilizado/ Benfeitorias CELP	41.759	48.109
Imobilização em curso Portaria	36.485	36.485
<b>SEDE CAMPESTRE</b>	<b>159.086</b>	<b>159.086</b>
Imóvel Sede Campestre	133.662	133.662
Móveis e Utensílios	6.000	6.000
Máquinas e Equipamentos	9.444	9.444
Instalações	9.980	9.980
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>30.750.686</b>	<b>30.738.092</b>

**NOTA 9 - FORNECEDORES**

O saldo de R\$ 174.163,82 registrado neste grupo refere-se a obrigações a pagar a fornecedores de serviços no valor de R\$ 133.164,22, fornecedores de materiais no valor de R\$ 37.246,70, e honorários profissionais no valor de R\$ 3.752,90.

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS**

O saldo deste grupo se compões das seguintes parcelas:

<b>CONTAS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
INSS A RECOLHER	44.163	41.950
FGTS	6.903	7.826
PIS A RECOLHER	959	962
IRRF A RECOLHER	3.300	3.145
CSLL – PIS – COFINS	1.660	2.457
	<b>56.985</b>	<b>56.340</b>

**NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Neste grupo encontra-se registrado valores relativos as seguintes contas :

<b>CONTAS</b>	<b>SALDO 31/08/2017</b>	<b>SALDO 31/08/2016</b>
IPTU a Pagar	136.116	125.901
Serviços e Utilidades de Terceiros	87.879	80.036
Créditos de Terceiros	16.744	20.471
Seguros a pagar	6.980	6.766
Mensalidade Sindical	25	-0-
Depósitos Especiais Caução	312.191	342.412
	<b>559.935</b>	<b>575.586</b>

## AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA

### **NOTA 12 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES CIRCULANTE**

O saldo de R\$ 40.759,60 ( Quarenta Mil Setecentos e Cinquenta e Nove Reais e Sessenta Centavos) registrado nesta conta relativo ao Processo 0131086- 43.2010.8.19.0001 da 21ª. Vara Cível, cujo autor é EDIFÍCIO SANTO AFONSO, foi baixado neste exercício por liquidação de sentença.

### **NÃO CIRCULANTE**

O saldo de R\$ 42.000,00 (Quarenta e Dois Mil Reais) registrado nesta conta foi baixado neste exercício por extinção do processo trabalhista conforme informação do advogado jurídico do Clube de Engenharia.

### **NOTA 13 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio Social da Entidade é constituído dos resultados apurados nas operações e das aplicações de ativos fixos realizados no período.

### **NOTA 14 – DÉFICIT DO EXERCÍCIO**

O Deficit apurado neste exercício no valor de R\$ 375.690,16 (Trezentos e Setenta e Cinco Mil Seiscentos e Noventa Reais e Dezesesseis Centavos) deve-se dentre demais justificativas aos seguintes fatos principais:

- a) O principal fator de redução dos valores de aluguéis que tiveram que ser negociados com diversos locatários, em função da crise econômica por que passa o país e em especial o Rio de Janeiro;
- b) Outro fator de relevante importância foi a saída de alguns locatários e o consequente atraso nos pagamentos por parte especificamente de um determinado locatário;
- c) Neste exercício foi efetuado um complemento de provisão relativo a processo fiscal – ITR sede campestre no valor de R\$ 79.881,52 ( Setenta e Nove Mil Oitocentos e Oitenta e Um Reais e Cinquenta e Dois Centavos) conforme relatório do advogado do Clube de Engenharia;
- d) Neste exercício foi despendido pelo Clube de Engenharia o valor líquido de R\$ 110.919,00 ( Cento e Dez Mil Novecentos e Dezenove Reais) para reforma da fachada do edifício Edison Passos (Sede Social);
- e) Neste exercício foi efetuado pelo Clube de Engenharia o pagamento no valor de R\$ 21.387,55 ( Vinte e Um Mil Trezentos e Oitenta e Sete Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) relativo a liquidação da primeira parcela do processo do Edifício Santo Afonso.

### **NOTA 15 – SUPERAVIT/DÉFICIT ACUMULADOS**

A variação entre os saldos de R\$ 6.846.611 ( exercício anterior) e R\$ 7.402.534 (exercício atual) refere-se a crédito de R\$ 555.923 (superavit do exercício de 2016).

## AUDICORP AUDITORES INDEPENDENTES LTDA

### NOTA 16 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O saldo registrado nesta conta no valor de R\$ 1.518.991,43 ( Um milhão Quinhentos e Dezoito Mil Novecentos e Noventa e Um Reais e Quarenta e Três Centavos ) refere-se a ajustes (débitos/créditos) relativo a lançamentos efetuados em exercícios anteriores nas seguintes contas a saber:

CONTA DEBITADA	CONTA CREDITADA	NOMENCLATURA	VALOR R\$
	0646	CRÉDITOS LOCATÁRIOS COM ATRASO	(506.436,16)
	0546	CRÉDITOS PROCESSOS LOCATÍCIOS	(1.008.599,50)
0152		PROVISÃO P/PASSIVOS CONTINGENTES	42.000,00
	0620/21	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	(9.489,25)
	0445	MANUTENÇÃO PREDIAL	(36.466,52)
			<b>(1518.991,43)</b>

### CLUBE DE ENGENHARIA



Pedro Celestino daSilva Pereira Filho

**Presidente**



Leon Zonenschain

**Diretor**



Maria Saete Borges  
Contador- Responsável  
CRC- RJ 065740/4



## CONSELHO FISCAL

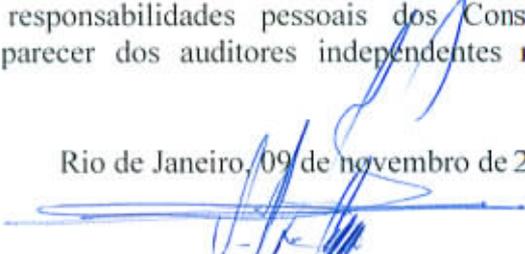
Exercício 01/09/2016 à 31/08/2017

### PARECER

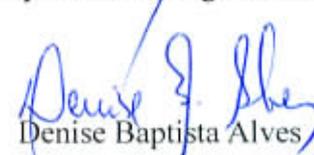
Os Membros do **Conselho Fiscal**, infra-assinados, tendo examinado o relatório da Diretoria, o balanço contábil e o parecer da auditoria independente declaram o seguinte:

- O relatório da Diretoria foi apresentado com atendimento de todos os aspectos formais;
- O Balanço Contábil está assinado pelas pessoas legalmente competentes para fazê-lo;
- A auditoria independente AUDICORP – Auditores Independentes Ltda declara que tais documentos foram examinados e representam, em sua opinião, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial financeira do **Clube de Engenharia**.
- Ressalvadas as responsabilidades pessoais dos Conselheiros infra-assinados e com fundamento no parecer dos auditores independentes recomendamos a aprovação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2017.



Ayrton Alvarenga Xerez



Denise Baptista Alves



Eliane Hasselmann Camardella Schiavo



Marco Aurélio Lemos Latgé



Mauro Fernando Orofino Campos



# **CLUBE DE ENGENHARIA**

**FUNDADO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1880**

**AV. RIO BRANCO 124 – CENTRO – RIO DE JANEIRO/RJ  
20040-001**

**[www.clubedeengenharia.org.br](http://www.clubedeengenharia.org.br)**

**Tel.: 2178-9200 / Fax 2178-9256 / 9237**